



PRIMEIRA LINHA

24 Anos

MAIO DE 2022 - EDIÇÃO 341 - ANO XXV - R\$ 16,00
revistaprimeiralinhabh.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



Mães do ano de 2022

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



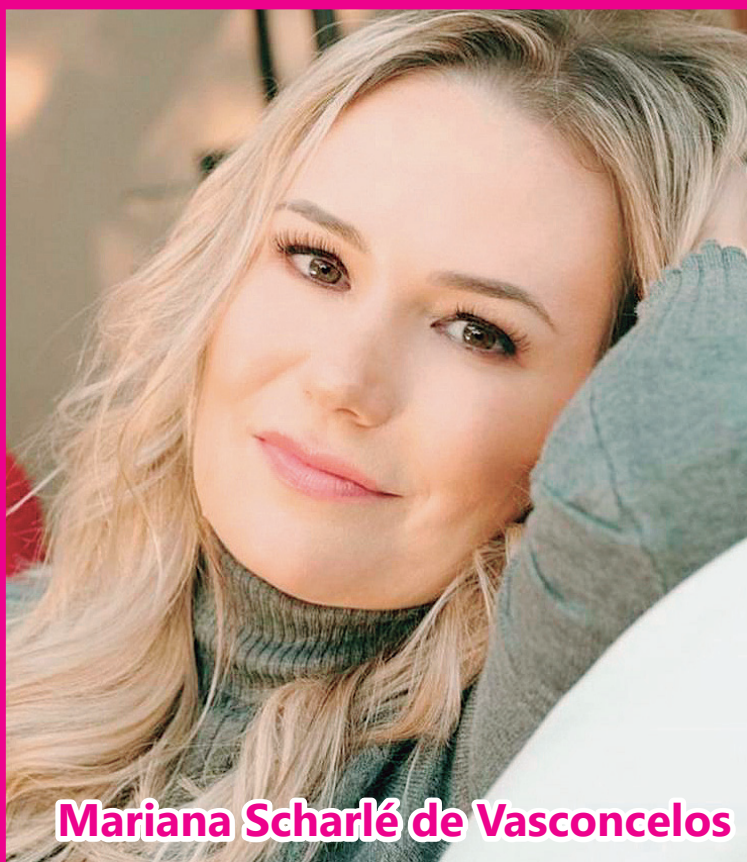
Greyce Elias



Antonieta Cunha



Maria Esther Maciel



Mariana Scharlé de Vasconcelos

O CPOR-BH/Centro de Preparação de Oficiais Reserva comemorou os seus 92 anos de criação

O MAIOR SHOW DO PLANETA

Apesar de abusar dos temas afros, presentes em quase todas elas, as escolas de samba do Rio se superaram e, mesmo enfrentando um monte de adversidades, colocaram no Sambódromo um espetáculo inesquecível, parecendo até mesmo que tudo fluía normalmente como nos desfiles anteriores à pandemia. Falo isso com autoridade, pois além de ter assistido a dezenas de edições ao vivo, cruzei a Marquês de Sapucaí no chão por quatro vezes. Três pela minha amadíssima Portela e uma pela União da Ilha do Governador, numa ala presidida pela ex-deputada Maria Elvira.

A adrenalina começa na concentração, na qual duas agremiações se preparam, uma de frente à outra, para entrar na passarela. E tome de correria, de alas incompletas, atrasos, destaques sendo alçados por guindastes ao topo dos carros alegóricos e a gente pensando que não vai dar para entrar quando a contagem regressiva avisa que está na hora. Como por milagre, tudo se encaixa, as alas vão se formando e se sucedendo e você enfrenta aquela catedral do samba para ser ovacionado ou até mesmo vaiado, o que nunca aconteceu conosco. No maior alto astral, acontece aquela reunião de gente de todas as cores e de todas as classes sociais, sem nenhum preconceito. Pretos, brancos, mulatos, etc.

A propósito, uma particularidade que passou a ser notada de pouco tempo para cá é de que, além dos componentes, mais ninguém sabe cantar os sambas-enredo, que têm letras longas e difíceis de serem decoradas. Creio que nenhuma delas será lembrada depois deste carnaval fora de época.

SÓ QUERIA ENTENDER

Para que existem duas entidades com o mesmo objetivo e fim na capital mineira, o SINDILOJAS-BH (Sindicato de Lojistas de Belo Horizonte) e a CDL-BH (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte)?

Uma coisa é certa: elas estão sempre se digladiando e tentando ocupar espaços.

CAPITAL POBREZINHA

As principais grifes do mercado da moda de luxo feminina/masculina, como Yves Saint Laurent, Chanel, Gucci, Dior, Dolce & Gabbana, Louis Vuitton, Prada, Cartier, Burberry e outras do mesmo naipe, que abundam com points nas três capitais mais poderosas do país (Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, nesta ordem), nunca se arriscaram a abrir uma loja em Beagá.

Apesar de o nosso mercado consumidor ser composto por empresários bilionários, com direito a nomes até na listagem da Forbes, e marajás do alto escalão do serviço público, em particular do Judiciário.

RITMO ACELERADO

As tragédias provocadas pelas enchentes, que vitimam moradores de encostas, talvez tivessem um paliativo. Como esses locais são ocupados por moradias irregulares que abrigam os pobres das camadas mais baixas da população, uma solução talvez fosse cortar o mal pela raiz, com um controle de natalidade nestas áreas

FALIMENTAR

Impressionante a má qualidade da representação parlamentar que vem sendo eleita pelo estado do Rio. Os seus governadores, deputados e senadores são de um nível abaixo da crítica. Senão, lembremos de alguns nomes que sufragaram nas urnas: o governador Wilson Witzel; os Garotinho e os Bolsonaro em diversos postos; deputados federais como Daniel Silveira e a pastora Flordelis; e vereadores como o ex-PM Gabriel Monteiro.

Decididamente, os cariocas não podem reclamar de nada ou almejar alguma coisa. Além disso, são alvo de estelionatários, pastores evangélicos e milicianos para todos os gostos, que realmente dão as cartas por lá.

Enfrentam também a degradação dos espaços públicos a olho nu da ex-(infelizmente) Cidade Maravilhosa e adjacências. Reajam, cariocaS!

CANDIDATO ESTRELADO

O presidente do Cruzeiro Sérgio Santos Rodrigues é candidato a deputado federa e já está em campanha.

Uma das suas principais bases eleitorais é Piumhi, terra natal de sua esposa Fernanda Alvarenga. Naquela cidade ele conta com o apoio do prefeito municipal o médico Dr. Paulo Vaz e de um dos líderes do alto comércio do município Walter Goulart. ●

CONVERSA miúda

O MINAS TC retomou ao ritmo das promoções da prateleira de cima com a "Uma Noite em New York", estrelada pelo cantor Daniel Boaventura e o Jazz Trio, na Unidade II.

NUNCA se viu tanto blá-blá-blá como na página esportiva do grande jornal dos mineiros. Informação, que é bom, neca.

LULA & BOLSONARO nunca mais. Terceira Via JÁ!!!

UM DOS mais resistentes redutos da boemia, a Boate Crystal, está de endereço novo, mas na mesma região da Savassi. Deixou o ponto ao lado da trincheira da rua Rio Grande do Norte, onde funcionou durante décadas, e passou a ocupar o espaço onde era o Beb's, na rua Levindo Lopes.

MEC- Ministério da Educação da Corrupção.

JÁ VAI tarde: o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, que usa o cargo para fazer política, ameaçou diante de um grupo paulista de empresários que se mudará para a África caso Bolsonaro não seja reeleito.

CRUZEIRO, um clube cercado de gatos por todos os lados! Igualzinho a um certo país cuja capital fica no Planalto Central.

O TREMBIER, FESTIVAL de Cerveja e Cultura de Tiradentes, tem um reencontro marcado com seu público. Entre os dias 12 e 15 de maio, a cidade receberá o festival cheio de atrações, com mais de 300 rótulos de cervejas para serem degustados, corrida alcoológica, shows, boa gastronomia e muito mais.

NÃO CHEGA a ser surpresa o desinteresse dos mais jovens pelas eleições de outubro, pois não querem votar na maioria dos políticos, ou seja, em corruptos. Um bando de porcarias.

NO RIO, a acusada de ser uma das responsáveis pela morte do menino Henry Borel, Monique Medeiros, ainda acaba candidata a deputada federal, com a juíza que a soltou da cadeia chefiando seu comitê de campanha. Quem viver verá.

O BRASIL precisa urgentemente estudar o banimento dos políticos do Nordeste... com raríssimas exceções.

O Aeroporto Internacional de BH vai sediar mais uma estação de atendimento do Posto de Serviços e Passaportes, operado pela Polícia Federal de Minas Gerais. Com isso, a unidade passará a emitir 120 passaportes diariamente. Um acréscimo de 50%, tendo em vista que antes eram 80 documentos entregues todos os dias.

LÁ vão as ações do Banco Inter (Bidi-11) descendo a ladeira na Bolsa de Valores. Rumo ao fundo do furacão.

EMPRESÁRIOS mineiros se uniram para lançar um empreendimento inovador que alinha sustentabilidade, equilíbrio e requinte ao modo de viver em meio à natureza. Para desfrutar desses benefícios ao residir no Terras Verdes - Quintas de Preservação, em Lagoa Santa, os moradores firmaram um compromisso de convivência harmoniosa com o meio ambiente.

O CENTRO da capital, tão esvaziado, ganhou uma pontinha de esperança em melhores dias, com a abertura do P7 Criativo, o primeiro hub de inovação e economia criativa do Brasil, inaugurado em plena Praça 7. Bem-vindo.

ALTERAÇÃO do nome: a Câmara de Comércio Itália Brasil para o Centro-Sul passa a se chamar Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais.

O BRASIL todo, 48 horas antes da final, já sabia que Arthur Aguiar seria o campeão do BBB22. Menos a Globo...

O ESPAÇO mais chique daquela região para grandes recepções a CasaPampulha, de Jussara Gonçalves de Almeida e à beira do lago, passado o recesso da pandemia, já está funcionando a todo vapor.

VEM AÍ mais uma ação trabalhista milionária: Mano Menezes é o novo técnico do Internacional de Porto Alegre. ●

EXPEDIENTE

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
 Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
 PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
 (O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

IMPRESSÃO

O TEMPO
 Serviços Gráficos

A sequência de falecimentos que marcaram tristemente, em abril, a alta sociedade, a publicidade de ponta, a cultura e a comunidade italo-brasileira de Belo Horizonte.

LUTO EM FAMÍLIA

Poucos dias depois do falecimento do chef Remo Peluso sua família voltou a ser enlutada com a morte da sua sere-na e elegante irmã Maria José (Zezê) Peluso.



(Santinho da Missa de 7º Dia)

“Io che non vivo

Più di un`ora senza te

Come posso stare uma vita

Senza te

Sei mia

Sei mia

Mai niente lo sai

Separarci um giorno potrà”

30/05/1943 – 29/03/2022

**QUEM É ANNA AMÉLIA FÁRIA?
PELA NETÁ LAURA FÁRIA SABINO ZELMANOVITZ**

Não será possível escrever no passado. Uma pessoa como ela não morre, se eterniza. Igualmente de difícil definição: chique e informal, sisuda e alegre, matriarca e amiga.

Qual característica você conseguiria descrevê-la??? Te convido a refletir sobre isso...

Tentando defini-la ao escrever essa crônica, me deparo na ambiguidade e imprecisão. São várias Annas dentro de uma única Amélia.

Portanto, pensando bem, acho que nisso somos unânimes: alegria, vontade de viver e aproveitar o presente, o hoje.

A tarefa que me foi incumbida, portanto, é ingrata, são poucas palavras e linhas, são 94 anos muito bem vividos. São muitos irmãos, filhos, netos, bisnetos e amigos, todos certamente com muitas histórias pra contar.

Tentarei dessa forma lembrar duas situações por mim vividas afim de ilustrar essa crônica e essa personagem inesquecível e memorável.

Uma das melhores que presenciei e que traz muito do que ela é (e repito, nunca será foi) aconteceu assim:

Estava ela almoçando na minha casa em SP (obviamente de saia lápis - nunca entendeu as pessoas usarem jeans - batom vermelho, unhas bem feitas, cabelo sem um fio branco e seu inseparável colar de pérolas), já tinha aceitado um champagne pra celebrar a ocasião (o fato simplesmente de encontrar uma neta era, sim, uma ocasião pra ela), uma cervejinha pra abrir o apetite e lá estávamos tomando um delicioso vinho branco quando seu ceular tocou. Era o agente de viagens preocupado se ela iria embarcar no vôo das 18h ou das 16h (e se fosse no das 16h deveria imediatamente sair da minha casa pra ir pro aeroporto) quando eis a resposta: “olha seu agente de viagens, eu estou nesse exato momento almoçando e não gostaria de falar nem pensar sobre isso agora...”

E assim desligou indignada com a ousadia de alguém tentar atrapalhar aquele momento.



Laura e a avó a inesquecível Anna Amélia

Não tinha vôo algum que iria apressá-la.

Em outra oportunidade mais uma vez ela mostrou o quanto ama a vida. Lá estava eu em BH e liguei pra ela fim do dia pra convidar pra jantar:

“Alô, vovó, tudo bem?”

Oi Lauretz, está por aqui?”

Sim, vó, como foi seu dia?”

Nossa, uma loucura, logo cedo fui à missa, corri pro salão, depois sua tia me buscou pra almoçar, fui em um aniversário de um neto e acabei de chegar em casa e tirar meus sapatinhos” (e consegui imaginar naquele momento o par do Ferragamo no chão e as perninhas, com a meia calça sem um arranhão, pra cima).

“Puxa, vovó, que dia agitado, eu iria te chamar pra sair pra jantar mas já fez muita coisa hoje...”

Rapidamente escuto:

“Que horas Vc me pega?”

Pois é, vovó, *eu não gostaria de falar nem pensar sobre isso agora **mas estou aqui na terri-nha apenas te esperando perguntar: que horas Vc me pega* pra gente dar mais um rolê???

A MAIOR DAMA DA SOCIEDADE

Este colonista teve a honra de conviver socialmente com o Casal 20 da sociedade tradicional, que era formado por Zilda e o empresário Alair Couto. Ele falecido há mais tempo e ela recentemente, em abril, com mais de 100 anos de idade. Impossível não relembrar das espetaculares festas que ofereciam na sua icônica mansão da Cidade Jardim, reunindo a nata dos nomes que, nos anos dourados, trafegavam pelas colunas sociais. Algumas mais informais e outras em black-tie. Mas todas elas com um serviço impecável. Zilda era a elegância em pessoa, além de refinada, classuda, educadíssima e sempre tratando a todos com finesse. Um fato marcante para nós foi a presença da maior Miss Brasil de todos os tempos, Martha Rocha, numa dessas recepções. Com ela, tive um papo dos mais simpáticos sobre sua trajetória. Foram tempos que não voltam mais. Sua filha Junea, casada então com Kao Rocha, foi também uma grande amiga nossa e que partiu antes da mãe. Como anfitriã, seguiu os passos de Zilda e Alair e era nota 10 com as reuniões que organizava, ocasiões nas quais este colunista fazia parte do mailing de convidados, lá na Cidade Jardim ou aqui na Serra, no Ed. Águas Claras. Quem cuidou de Zilda até o seu último suspiro foi Alair Couto II, o Alairzinho, casado com Fátima Diniz.



O eterno Casal 20 da sociedade Alair e Zilda Couto

ÁLVARO REZENDE

O GRANDE PROFISSIONAL NA LINHA DE FRENTE

Álvaro Rezende nasceu em Dores de Indaiá em 1937. Começou sua carreira aos 18 anos, em 1956, como câmera-man da TV Itacolomi, dos Diários Associados. Depois de passar por outros setores da emissora, chegou a diretor comercial e se apaixonou pelo mercado de publicidade.

Em julho de 1973, Álvaro Rezende fundou uma das maiores e mais premiadas agências do mercado: a RC Comunicação. A empresa mineira foi a primeira do setor a ter um escritório

fora do Estado, instalado em Brasília. Foi a primeira a ter contrato com uma conta nacional, a Caixa Econômica Federal.

Foi um dos fundadores do Sindicato das Agências de Propaganda de Minas (Sinapro-MG), além de ter sido presidente da Federação Nacional das Agências de Propaganda (Fenapro) entre 1982 e 1989. Em 2014, também foi eleito presidente do Conselho Consultivo da entidade. Ao longo de sua história, a RC conquistou várias premiações regionais, nacionais e internacionais, incluindo finalista no Festival de Cannes. Atualmente, atende a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a Gasmig, Fecomércio, Senac, Lojas Rede, BRZ Construtora, Boulevard Shopping.

O SER HUMANO POR TRÁS DO GRANDE PROFISSIONAL

A história profissional do Álvaro se confunde com a história da RC comunicação. Porque, por trás da empresa, existia um grande ser humano. Dono de um sorriso sincero, possuía uma voz calma que nunca se elevava, nem quando via algo de muito errado. Um gentleman que sempre soube se comunicar, sempre soube valorizar novos talentos e seus funcionários. Aliás, ele tinha um apelido especial para cada um.



Álvaro Rezende

Amava a agência como um ser que tinha vida e pulsava junto com ele. Sua marca registrada era o famoso “Bom dia”. Ele passava de sala em sala, desejando “bom-dia” a todos e a cada um. Durante a pandemia, esse hábito foi mantido através de uma reunião online, toda sexta-feira às 10h, chamada: “Bom dia, Sr Álvaro!” Todos os funcionários entravam no mesmo link para receber o querido “Bom dia, meus amigos”, ouvir as histórias, contar histórias, relembrar fatos e rir muito. Isso ficará pra sempre na memória de todos.

RC é uma escola, e ele, o grande mestre. Por lá passaram grandes profissionais do mercado que, mesmo já tendo saído da agência, dizem que a RC nunca saiu de dentro deles.

RC é pura inovação. E Álvaro dizia que eram as novas ideias que o moviam. Distribuía suas ideias e cultivava tudo o que era novo desde sempre.

RC fez história. E ele contava todas elas com muito bom-humor, lembrando detalhes que estavam esquecidos por muitos. Ele ficará pra sempre na história da indústria de comunicação e dentro do coração de todos que o amam e admiram.

RC é Álvaro Rezende e sempre será. ●



Álvaro com os filhos Danielle, Adolpho e Roberta Rezende

Inaugurando o almoço executivo



O casal Leonardo Marques e Renata Jacques



Léo e a sogra Sônia Jacques



José Lopes e Ana Maria, Léo, Sônia e Bruno Lopes no lançamento do almoço executivo



Costela



Picanha

Na incrivelmente movimentada Seis Pistas (Alameda da Serra), na divisa de Beagá com Nova Lima, desponta gastronomicamente o Vila Monjardim, no Ed. Atlanta; à frente, o empresário Leonardo Marques. Recentemente, o estabelecimento lançou o almoço executivo de

terça a sexta, com destaque no cardápio para o seu carro-chefe, que é a costela uruguaia. Todos os pratos são acompanhados de rodízio de guarnições. Preço fixo de R\$65,00. Além disso, o estabelecimento ocupa um dos mais atrativos ambientes da região. A casa funciona também

para pequenos eventos corporativos, comportando em torno de 50 participantes. Com um fôlego invejável, Léo administra mais três casas, incluindo o Monjardim Lourdes. E não para por aí: alihavando um novo negócio que comportará oitocentas pessoas, no Jardim Canadá, previsto

para o segundo semestre do ano. Detalhe: o forte empreendedor tem aproximadamente em seus pontos cerca de 100 funcionários com carteira assinada. Ainda encontra tempo para revezar com a esposa Renata na leva/busca dos filhos Sofia e João Victor no maternal. Ufa! ●

Almoço Executivo

TRATTORIA PIZZERIA 153

Comida de Chef com preço justo!



Tilápia Grelhada



Brochete de filé



Fettuccine ao Paillard



Stroganoff de filé

Reservas: 31 99896-4357
 Rua Professor Moraes 158
 Savassi

PROVINCIA di salerno
 "Restaurante italiano."

Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia
 Informações e reservas pelo telefone:
 (31) 3241-2205

Confira o cardápio de Delivery
 em nosso Instagram:
 @provinciadisalerno

Mães educam e inspiram



Por Rogério Faria Tavares

Jornalista

Doutor em Literatura

Presidente da Academia Mineira de Letras

Como é de praxe, a edição de maio da “Primeira Linha” homenageia as mães. Nada mais justo e merecido. Responsáveis por gerar, nutrir e cuidar da vida humana, elas são também as primeiras educadoras de seus filhos, a eles transmitindo valores, princípios e conhecimentos fundamentais para a convivência social. Filho de professora, tive a alegria de herdar de minha mãe, ainda, o gosto pela Cultura e, especialmente, o apreço pela História, pela Literatura e pelas Artes – o que ampliou meus horizontes e minha capacidade de compreender a realidade. Afinal, como é sabido, é sólido e duradouro o aprendizado adquirido em ambiente onde os afetos circulam de forma espontânea, verdadeira e gratuita, longe das relações comerciais que dominam o mundo do trabalho.

As lições recebidas em casa, por isso, são muito poderosas. E nos acompanham até o fim. São, muito provavelmente, o que ensinaremos aos nossos filhos. Essa é a razão pela qual muitas mães são inspiradoras, servindo de exemplo para as novas gerações. Minha mãe até hoje se lembra de Judith, minha avó, como paradigma de mulher forte e inteligente. Eu, certamente, para sempre me recordarei de minha mãe como uma personalidade excepcional, que soube vencer todos os desafios que o destino lhe apresentou com imensa habilidade, leal às suas convicções e, sobretudo, aos seus sentimentos.

Vejo que o mesmo se passará com meus filhos, Carlos e Gabriela, que poderão se orgulhar de sua mãe Sabrina em todos os momentos de sua existência. Não sei se estarei aqui para ver, mas meu coração me diz que, se essa for a sua escolha, minha filha também saberá viver, com amor, a fascinante dimensão da maternidade. E talvez isso também ocorra com a filha dela, minha neta...

E, assim, seguirá em frente o insondável mistério da vida sobre a Terra, vocacionado, com certeza, para a Liberdade, mas absolutamente dependente dos gestos de amor. ●

Maria Esther Maciel



Por Ricardo Maciel dos Anjos (filho)

Estherzinha. É assim que, até hoje, tenho o prazer de chamar a Maria Esther Maciel, essa professora, poeta, escritora, pesquisadora e acadêmica da Academia Mineira de Letras que tanto amo, respeito e admiro. E, por acaso, ela é minha mãe. Eu a chamo de Estherzinha quase que desde que me entendo por gente. E também é desde que me entendo por gente que tenho muito contato com a literatura, graças, em sua maior parte, a ela. Meu pai e padrasto também foram bastante importantes nesse quesito, mas este texto não é sobre eles; é sobre ela. Estherzinha sempre foi uma força imensamente incentivadora para mim. Até meus onze ou doze anos, ela lia para mim antes de dormir quase todas as noites. Foi assim que conheci Tolkien, Cecília Meireles, Michael Ende, Lewis Carroll, Ziraldo, Ítalo Calvino, Monteiro Lobato, as Mil e uma noites (estas lidas para mim antes mesmo de eu nascer), mais tantas histórias, fábulas e mitos de autores, povos e culturas diferentes. Livros sempre foram os presentes que eu mais ganhava dela. Mesmo bem novo, eu já era dono de uma biblioteca invejável. Ela também fazia questão de me dar brinquedos que influenciassem a criatividade, como conjuntos de Lego, que eu usava para criar cidades, castelos, histórias e mundos. Estherzinha elogiava, criticava e divulgava minhas criações ‘literárias’ (redações de escola, poemas, criações aleatórias). Depois que desisti do curso de arquitetura, a única coisa que conseguia pensar em estudar era literatura. Fui parar na Letras da UFMG, onde ela lecionava. Mas evitei cursar disciplinas com ela, para trilhar meu próprio caminho. Hoje em dia, sou doutor em literatura comparada, tradutor e tenho livros de literatura fantástica publicados, mas Estherzinha segue sendo minha grande inspiração, minha grande aspiração, a grande altura que almejo alcançar e, quem sabe um dia, talvez até superar. ●



Ricardo e a mãe Estherzinha



No Lançamento do livro “Olympio”

Mariana Scharlé de Vasconcelos



Mariana e o esposo Paulo Henrique Vasconcelos

Por Maria Elvira S. Ferreira

Falar de Mariana Scharlé de Vasconcelos é coisa muito prazerosa. Conheci-a através do seu estimado marido Paulo Henrique Vasconcelos, engenheiro, fundador e proprietário, ao lado do pai, da Construtora PHV, da qual meus dois irmãos e eu somos sócios em um empreendimento de urbanização no Alto Taquaril. Mariana Scharlé atua no setor de marketing da empresa PHV, mas chamou-me a atenção por sua beleza, tranquilidade, elegância jovem, nobreza de postura, desde o primeiro momento. Devo dizer que é graduada em Administração de Empresas, com pós graduação em marketing.

Um modelo de casal unido, parceiro, que ama viajar, e se dedica de corpo e alma a criação dos 3 filhos, Anna Luiza 16, André 14 e Lucas 9, o que os leva a conviver intensamente e compartilhar seu tempo fora do trabalho juntos.

O jeito de ser de Mariana me encantou, nos contactos em que presenciei ou acompanhei o caminhar dessa preciosa família, incluindo as avós Josette Marie Scharlé, mãe de Mariana e Betania Pinheiro de Vasconcelos, mãe de Paulo Henrique.

Quando o jornalista José Lopes pediu-me que indicasse “mães que me inspirassem”, o nome de Mariana Scharlé Vasconcelos veio naturalmente à minha cabeça. Foi a primeira, como não pensar naquela imagem, cercada pelos filhos na Fazenda em Guapé (Furnas), em Angra ou na Disney.

Belíssima família numa época de tantos “desencontros de vida”, como diz o poetinha Vinícius de Moraes, “testemunhar o encontro de imagens e almas dessa família e dessa linda mãe Mariana”, coisa fantástica. Alegria meu coração.

Estou feliz de oferecer aos leitores da Revista Primeira Linha essa Mãe Especial, Mariana Scharlé de Vasconcelos, um exemplo de amor para todos nós, homens e mulheres, que sabemos da responsabilidade que ser mãe significa. . ●



Mariana em família com o marido PHV e os filhos Anna Luiza, André e Lucas



Com a mãe Marie Scharlé



Mariana e a sogra Betânia

Minha mãe, Antonieta Cunha

(Ocupante da Cadeira Nº 9 da Academia Mineira de Letras.)



Antonieta Cunha com a neta Sofia e o marido Eunápio



Antonieta Cunha e o filho Léo Cunha

Por Léo Cunha (filho)

O maior presente que recebi da minha mãe foi crescer em meio a uma biblioteca de mais de 20 mil livros, dentro de casa. Aquelas prateleiras intermináveis, abarrotadas de literatura, história, teoria, dicionários, enciclopédias, quadrinhos e tudo o mais, me deixavam fascinado, mesmo quando eu ainda era muito pequeno para compreender que aquilo era um baita privilégio. Nas outras casas – dos meus vizinhos, colegas e amigos – era raríssimo encontrar uma biblioteca, ainda mais uma com aquele tamanho e variedade. Minha mãe e seus livros me transformaram no que sou hoje: escritor, tradutor, professor universitário, mas principalmente me fizeram um grande leitor e um pai que leu muito para os filhos.

Ao longo da vida, fui descobrindo que minha mãe também despertou a paixão pela literatura em centenas, aliás, milhares de pessoas: seus alunos na UFMG, nos cursos de Letras, Educação, Biblioteconomia e Comunicação, ou em vários cursos de pós-graduação, na própria UFMG, na Puc-Minas e em outras instituições Brasil a fora.

Como editora desde os anos 1970, ela também ajudou a transformar o panorama da literatura infantil e juvenil brasileira, inclusive lançando escritores e ilustradores fundamentais. Sua entrada na Academia Mineira de Letras veio coroar essa vida dedicada à literatura, à arte, à reflexão e a tudo o que há de mais humano em todas essas atividades. ●



Antonieta, Carolina (filha), André (neto) e Luísa (neta)

Deputada Federal Greyce Elias

“Poder gerar vida é algo divino. É um presente de Deus para nós!”



“Minha mãe Marta e minha avó Hilda são mulheres extraordinárias, que juntas me criaram. São fontes de inspiração e referência. A pessoa que me tornei é reflexo dos ensinamentos delas.”

Victória, tem apenas 2 aninhos de muito carisma e já aprendeu a dividir a mamãe com o Brasil todo. Greyce Elias, conta que teve dois abortos espontâneos, antes de nascer a Victória, e é por isso que seu nascimento é tão importante, e é uma vitória para sua vida e de sua família.

Victória nasceu de uma gestação saudável, a mamãe Greyce Elias atuou em Brasília e percorreu agendas em diversas cidades mineiras até as vésperas de seu nascimento. Sempre quando está com a filha, conta que deixa o celular e tudo de lado, para estar 100% presencialmente. Quem conhece sua filha Victória percebe a forte ligação da Mãe em seus passos e em sua criação.

Greyce Elias é guerreira e batalha por seus princípios e ideais, justa, proativa, coração grande e educada. Uma Mãe com M maiúsculo, que mesmo “nova” é benção na vida de sua família. ●



Greyce Elias, Victória e Pablo - Aniversário 1 ano Victória

É assim, que a mamãe e deputada federal por Minas Gerais Greyce Elias, define seus primeiros anos na maternidade.

Defensora das mulheres, da família e do agronegócio, Greyce Elias, 40 anos, é cristã, advogada, produtora rural e deputada federal. Mineira de Patrocínio, é mãe da pequena Victória, casada com Pablo César de Souza, e filha de Marta Elias e do saudoso Dr. Elias.

Dedicada, amorosa e mãe companheira, Greyce Elias, concilia sua rotina intensa de trabalho, a uma supermãe, como explica à revista:

“Sou feliz e realizada por ser mãe. Acredito que quando temos um propósito de Deus em nossas vidas, conseguimos conciliar e fazer tudo acontecer! Basta ter vontade de trabalhar, foco e ser fonte de respeito e prosperidade. Mães na política, Mães empreendedoras, Mães do campo ou do lar, todas temos um desafio comum na maternidade, o de encontrar em cada uma de nós a força interior para superar as dificuldades e transformar, cada pequeno obstáculo diário em uma grande vitória da vida!”

Falar de Greyce Elias é leve. Fonte de inspiração para muitas mães, sempre carismática e atenciosa com todos, disse diversas vezes que ser Mãe é algo inexplicável, e que muitas bandeiras Congressistas como a da Primeira Infância, Combate à Violência Doméstica e projetos de leis relacionados a amamentação e educação das crianças, ganharam ainda mais motivação após ver a sua batalha em amamentar e educar sua filha, entre as inúmeras atribuições das mulheres. Ressaltamos o programa Famílias Fortes, que Greyce Elias é embaixadora em Minas Gerais, onde tem tentado implantar em todos os municípios, pois acredita que a força do núcleo famílias é a célula motora de uma sociedade.

Em uma das citações, também disse que tem uma profunda admiração e orgulho de sua mãe Marta Elias e de sua avó Hilda Elias:



Deputada Greyce Elias grávida na Câmara dos Deputados

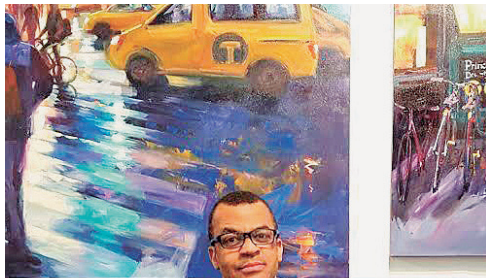


Greyce Elias e Victória nos seus primeiros dias



Família Greyce Elias

Fases da carreira de BH a New York



Renê Nascimento

Começou trabalhando comigo na diretoria do Colégio Anchieta (na Rua Tamóios, 729 – Centro), semente do Centro Universitário Newton Paiva Ferreira (nome de nosso Pai, o fundador do Colégio e patrono do segundo).

Comunicativo, educado, sensível, desenhava muito bem, todos observávamos o Renê. Paisagens, rostos, tudo o motivava a desenhar.



Renê Nascimento e o ex-presidente José Sarney, em Brasília

Convidei-o a pintar um óleo à porta do meu escritório na sede e ele o fez. Ouro Preto e seu casario, como chamou atenção. Todos lá iam para ver seu trabalho. Surgiram encomendas, começou a fazer vitrines, eu mesma sugeri que estudasse Belas Artes na UFMG (gratuito), e ele assim fez, completou o curso.

Família humilde, mas muito bem estruturada, afrodescendente, irmão jornalista (Toninho, já falecido).

Renê decidiu tentar os Estados Unidos. Ousadia! E lá foi ele!!!! Desde 2003 reside em NY. Não deixou de cursar a FAAP em SP, antes de partir e o Parque Lage no RJ e em NY a Arts Students League.

Conheceu o Professor Domicio Coutinho em NY quando participou e apoiou a criação da Brazilian Endowment for the Arts, que tive ocasião de conhecer há anos atrás. Esse Centro divulga Artes Plásticas, Folclo-

re, Literatura e Cinema brasileiras.

Foi convidado a pintar o primeiro Mural em um restaurante americano, o que promoveu seu trabalho junto a comunidade e imprensa brasileira.

Voltou a fazer outros painéis e trabalhos de ambientação. Junto com Alcinda Saphira e Antonio Oliveira, criaram o Migration, exposição itinerante de intercâmbio de artistas entre Brasil e NY.

Renê Nascimento recebeu todos os prêmios da Comunidade Brasileira como destaque nas Artes Plásticas. Tem partici-



pado de diversas exposições na América, Europa e Ásia, com destaque para uma temática especial: NY Bikes.

Como são lindas suas bicicletas!!!! Apaixonantes, parecem ter vida!!!

Vem pintando painéis para lobbies de edifícios, restaurantes e espaços públicos, recentemente no Canadá e Portugal.

Seu trabalho está em livros de autores e fotógrafos americanos, Realiza também projetos de decoração e outras áreas das artes. Versátil nosso Mineiro Renê!

A grata surpresa aconteceu há pouco. Foi convidado a compor o grupo de artistas na criação de TILT Tracy Lee Stum 3D Museum no American Dream Mall em New Jersey, considerado o segundo maior “Indoor Park” da América.

Penso, que nós conterrâneos de Renê Nascimento, podemos sentirmo-nos orgulhosos desse mineiro, que foi “no peito e na



garra” e está vencendo e tornando-se reconhecido por seu talento.

Parabéns Renê Nascimento!!!

Deus o proteja sempre, a você e seu companheiro Darryl Crichlow, casal que adoro!!!!

Sua madrinha (como diz), Maria Elvira de Sales Ferreira. ●

Por Maria Elvira Sales Ferreira



DESDE 1984

VITELLO'S
 BAR & STEAK HOUSE

31 3653-4121

Praça Arcângelo Maletta, 8
Santa Lúcia - BH - MG

buona tavola!

Trattoria - Spazio Gastronômico
www.buonatavola.com.br

Rua Alagoas, 756
Funcionários - BH - MG
Fone: (31) 3261-6027
buonatavola2009@gmail.com

▶ IPTU 2022

PEGUE SUA GUIA

PELO PBH.GOV.BR, PELO PBH APP

OU NAS AGÊNCIAS DOS CORREIOS.

▶ PAGUE SEU IPTU EM DIA E AJUDE NOSSA

CIDADE A CONTINUAR FUNCIONANDO.

▶ **TROCA DE TODA A ILUMINAÇÃO DA CIDADE POR LÂMPADAS DE LED, MAIS ECONÔMICAS E EFICIENTES.**

▶ **INTERNET GRATUITA PARA 370 MIL MORADORES DE VILAS, FAVELAS E CONJUNTOS HABITACIONAIS: O MAIOR PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL DA HISTÓRIA DA CIDADE.**



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA



GUIAS DISPONÍVEIS E OUTROS SERVIÇOS EM **PBH.GOV.BR/IPTU** OU PELO **PBH APP**



LIDO POR AÍ

“Pesquisa realizada pela Associação Médica Brasileira (AMB) em conjunto com a Associação Paulista de Medicina (APM), divulgada recentemente, revelou que 53% dos médicos já sofreram interferências - ou tentativas - no tratamento de pacientes por parte dos planos de saúde. Além disso, 88,3% precisaram interromper algum procedimento médico que vinha sendo realizado devido aos reajustes nas mensalidades das operadoras”.

“Carlos Viana o que fez por Minas como senador até hoje? Por onde andava? Não vote nesse candidato, jamais!”

“Com a pandemia, as pessoas começaram a se questionar se o trabalho delas faz sentido. Todo mundo começou a pensar mais em questões como saúde, doença, morte e o próprio sentido da vida”.

“Com o inesperado dinheiro sobrando no caixa dos estados e municípios, governadores e prefeitos começaram a usar a caneta para distribuir aumentos ao funcionalismo como se não houvesse amanhã. Criam despesas permanentes com recursos que não serão renovados no futuro, contratando déficits mais à frente”.

“Só tem santo neste governo Zema. Ninguém tem culpa de nada, só os outros. Tome vergonha, assuma suas responsabilidades e cumpra a lei, governador!”

“Não é um acaso que nosso Parlamento e nosso Judiciário sejam os mais caros do mundo. Nem que os salários do funcionalismo consumam escandalosos 13% do PIB, fatia equivalente à de países como Canadá e Alemanha, quando temos pobreza comparável à de Bolívia ou Paraguai”.

“Se você decidir que vai fazer apenas o que sabe que dará certo, deixará um monte de oportunidades para trás”.

“Lula gosta tanto, tanto do Brasil que, ignorando o nosso país, via BNDES, subsidiou ditadores com empréstimos impagáveis; para seus netos, conseguiu a cidadania italiana visando garantir um futuro melhor ou, quem sabe, uma fuga estratégica ignorando Cuba e Venezuela, que ele tanto idolatra”.

“Apesar de surgir no horizonte o antigo normal ainda não está completamente de volta”.

“Hoje o PSDB é o partido do Aécio Neves. Perdeu a alma e a visão de gente como Mario Covas, FHC, Franco Montoro, Mendes Thame, Ronaldo César Coelho, José Serra, Heloneida Studart, Afonso Arinos, Pimenta da Veia, Magalhães Teixeira, Eduardo Jorge, Moema São Thiago, Caio Pompeu de Toledo, Euclides Scalco, Paulo Lacerda, José Ignácio Ferreira, Saulo Queiroz, Geraldo Alkmin, Paulo de Tarso, Fabio Feldman, Célio de Castro, Bresser Pereira e da elite do mundo político e econômico”.

“Alguns fracassos são inevitáveis. É impossível viver sem fracassar em alguma coisa, a não ser que você tenha tanto cuidado com tudo que simplesmente não viva”.

“Infeliz do país que tem como mártir alguém como Daniel Silveira. Já tivemos representantes mais dignos, a começar por Tiradentes”.

“Há quase tantos militares nas burocráticas repartições públicas quanto nos quartéis”.

“Tenho alergia a marchands que se vendem como mais importantes do que os artistas que representam, fazem discursos infundáveis, explicam nuances das obras que ninguém consegue ver e aproveitam para dizer que, na verdade, o artista é uma pessoa difícil e complicada, que odeia vender seus trabalhos e que, por essas e por outros nem vale a pena conhecê-lo”.



“Livro que analisa as ideias de Bolsonaro conquistaram o eleitor porque a maioria dos brasileiros gostam de ser enganados”.

“Podemos acreditar em tudo. Na ajuda desinteressada dos pastores evangélicos, nas criptomonedas, na cloroquina”.

“Cada partido tem seu ‘dono’, que quer puxar a brasa para sua sardinha devido aos fundos eleitoral e partidário. Fica mais importante fazer uma grande bancada no Congresso que tentar eleger um presidente que, seja qual for sua ideologia, dependerá dos parlamentares para governar. São os novos ‘donos do poder.’”

“Após os desastres dos governos do PT e de Bolsonaro voltamos a 2018 para nos colocar diante da mesma encruzilhada”.

“Vamos nos encaminhando para as eleições de outubro com a perspectiva (funesta) de um encontro marcado, no segundo turno, com um ex e um futuro presidiário”.

“O pastor cuida das necessidades espirituais da igreja. Ele nos ensina como caminhar aqui na Terra para um dia chegar a Sião Celestial. O verdadeiro pastor deve ter um comportamento irrepreensível. Há muito tempo que estamos vendo no Brasil líderes religiosos caminhando na contramão da vontade de Deus. São verdadeiros mercenários, enganadores. Pregam salvação e vivem na perdição”.

“A França, a Europa e o mundo ficaram melhores com a vitória de Macron”.

“As redes sociais merecem parte da culpa pela desinformação. Nelas, as ideias mais populares não são aquelas comprometidas com a verdade, mas as mais empolgantes”.

“Tudo conspira para que a chapa a ser anunciada pela 3ª Via não tenha força política capaz de enfrentar a polarização e, na verdade, nem se disponha a isso. A classe política está dando como definida a disputa entre Lula e Bolsonaro no segundo turno e se organiza em torno desses dois candidatos”.

“Ninguém mais cai na lorota de que o governo Bolsonaro acabou com a corrupção. Vale citar apenas alguns casos: o nebuloso orçamento secreto; os pastores dourados do MEC; os R\$ 730 milhões de superfaturamento nos ônibus do FNDE; os vendilhões de vacinas da Saúde; o sobrepreço de equipamentos comprados pela Codevasf; o recém-descoberto kit robótica com preços abusivos para escolas sem água e esgoto; além das rachadinhas, lavagem de dinheiro e traficâncias da primeira família. Mas, sobretudo, não se pode esquecer de mencionar a maracutaia do Ministério da Defesa, que destinou R\$ 21,6 milhões para construir quadras de futebol em cidades indicadas por senadores amigos. No total, a pasta do general Braga Netto desviou R\$ 401 milhões, que deveriam ser destinados às suas atividades, para satisfazer 11 senadores aliados de Bolsonaro. Pois é, a mesma Defesa que o presidente acha que pode ajudar o país” a rumar para a normalidade”.

“Ela, criada nos bancos duros da Assembleia de Deus desde criança, até ela reconhecia há tempos que a promessa evangélica de paraíso carrega uma nódoa de falsidade, indecência, exploração e trapaça —desiludida com a Assembleia, mudou-se para a Metodista e depois para a Batista. Passou a criticar todas elas. Recolheu-se na sua própria fé octogenária, na sua própria Bíblia, na sua própria harpa de hinos, enfiada em casa durante a pandemia”.

LIDO POR AÍ

“Bivar já foi candidato várias vezes a presidente e nunca teve voto. Atraiu Moro para o partido não para ser candidato a presidente, e sim para candidatar-se a deputado federal e trazer votos para a legenda, que representam dinheiro e eleições”.

“É desalentador o cenário político que se apresenta na atual disputa eleitoral. Candidatos, em sua maioria, reconhecidamente insensíveis e alheios às agruras e demandas sociais do povo mentem descaradamente com promessas que jamais cumprirão. Tentam impressionar o distinto eleitorado por meio de técnicas de comunicação e gestual cuidadosamente ensaiados. O embuste salta aos olhos do espectador mais atento. A canastrice cênica é patente. Urge, portanto, estarmos atentos e afastar os maus políticos da vida pública. Afinal, como já dizia o grande poeta, ‘políticos são como fraldas e devem ser trocados de tempos em tempos e pela mesma razão’.

“Senti firmeza! As Forças Armadas compraram 35 mil unidades de Viagra entre 2020 e 2021, segundo descoberta do deputado federal Elias Vaz (PSB-GO)”.

“Armas de fogo são símbolos fálicos e podem ser usadas em um exercício nobre de masculinidade, como na luta das Forças Armadas ucranianas em prol do seu povo, contra a tirania do russo Vladimir Putin e de sua soldadesca genocida. Essa afirmação não desconsidera as aguerridas mulheres ucranianas, que, de armas em punho, também foram à luta. Já no Brasil, o que se vê são Forças Armadas brochas, covardes, alienadas da pobreza e do sofrimento do povo, gastando milhões com Viagra e próteses penianas”.

“Há inúmeros casos de corrupção na administração Bolsonaro. As falcatruas são complexas e o governo bloqueia as investigações”.

“Nunca antes numa disputa presidencial houve tamanha inapetência por parte de legendas em chegar ao poder nacional. Isso diante do pior governo já eleito na História da República, que deveria gerar em todos os sentidos (real, não teatral) de urgência para resgatar o Brasil do buraco”.

“Esse modelo que está aí dá para ficar alguns anos. Mas as escolas de samba do Rio precisam pensar no futuro. As coisas que permanecem iguais tendem a perder a graça, às vezes até acabam”.

“Esses pastores são mentirosos contumazes, irrecuperáveis; mentem diariamente nos seus púlpitos e se sentem estimulados a mentir mais e mais na presença de autoridades que tiram uma casquinha no seu faturamento”.

“Numa recepção a ordem das bebidas é das mais moderadas às mais fortes e perfumadas. E a ordem dos pratos é dos mais substanciais aos mais leves”.

“Por que será que, para dirigirmos um simples carro, precisamos apresentar atestado de bons antecedentes criminais e, para dirigirmos um país, não precisamos de nada disso? Nem para nos candidarmos a um cargo político?”

“Pelo andar da carruagem, a terceira via só acontecerá após outubro, qual seja, se mudar para Portugal”.



“É retirando os frutos podres que se defendem os evangélicos! Esses dois ‘pastores’ corruptos do MEC não representam os evangélicos, ou representam? E, aliás, como podem evangélicos defender esse governo que libera armas e munição e favorece criminosos e milicianos?”

“O carnaval é o espetáculo de arte mais visceral que a gente tem, é a nossa grande bienal democrática de artes”.

“É difícil entender o que acontece na Academia Brasileira de Letras. Ultimamente destacados personagens na área artística, mas sem nenhum histórico literário se tornaram ‘imortais’ da ABL. É uma forma de estupro aos literatos, num Brasil onde a Constituição é desrespeitada até pelos seus guardiões”.

“Dançar deixa mente afiada e mantém vigor físico para viver mais”.

“O cidadão que tiver um plano privado deve ser atendido na rede de serviços do seu plano de saúde e, quando for atendido no SUS, a operadora deve ressarcir o Estado a despesa pelo atendimento prestado ao beneficiário do plano privado”.

“Não somos contra o comércio digital, só não acreditamos que ele seja um bom negócio. Não dá lucro hoje. Nossos concorrentes que vendem geladeiras na internet dificilmente ganham dinheiro com isso, eles queimam margem”.

“Nesta barafunda em que o Brasil vive, ladrões são presos, ladrões são soltos; inocentes, idem. Justiça ora diz sim, ora diz não para o mesmo fato. Já ninguém mais consegue perceber diferenças entre bandidos e mocinhos”.

“A graça concedida por Bolsonaro a um criminoso é uma mensagem clara de que a sua vontade deve estar acima das leis. Viva as milícias! Viva as rachadinhas! Viva a lei dos mais fortes (e mais ricos)!”

“ASSALTO AO ERÁRIO - Nossos congressistas e seus partidos políticos, com as bênçãos do Supremo Tribunal Federal (STF), embolsaram R\$ 50 bilhões do deficitário Orçamento federal de 2022 para se refestelar nas próximas eleições: R\$ 26 bilhões em emendas parlamentares individuais e de bancada, R\$ 16,5 bilhões em emendas secretas do relator do Orçamento, R\$ 4,9 bilhões do fundo eleitoral e R\$ 2,6 bilhões do fundo partidário. É uma megafortuna, retirada dos impostos que pagamos para nunca termos serviços públicos decentes, que corresponde a cerca de US\$ 10 bilhões”.

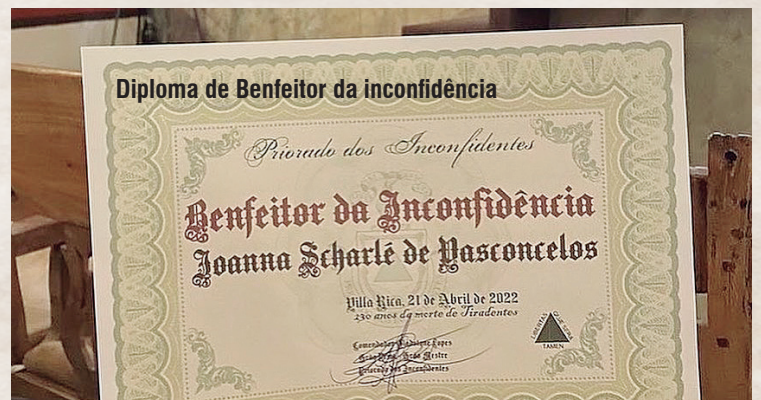
“Como é difícil decorar os sambas de hoje das escolas cariocas. As letras são enormes, a melodia tem variações difíceis de acompanhar. Mesmo os mais bonitos exigem um nível de concentração que compete com a alegria de desfilar. Nos anos 80, quando eu ainda via o carnaval pela TV, o que a gente cantava eram músicas lindas, que cabiam direitinho na memória”.

“Quem preferiu Bolsonaro em 2018 deu seu voto a alguém que prometia acabar com a reeleição, adotar critérios técnicos na escolha de ministros, reduzir o número de ministérios e parlamentares, privatizar estatais, combater a corrupção”.

“Este ano tivemos um desfile monotemático no Sambódromo em que só se falava em ancestralidade (africana)”.

Personalidades homenageadas no 21 de Abril

No dia 21 de abril o Priorado dos Inconfidentes homenageou na Casa da Ópera em Ouro Preto várias personalidades, sendo uma delas a artista plástica Joanna Scharlé. Ela levou várias de suas obras, com destaque para a pintura a óleo "O Inconfidente" que faz parte do acervo do museu Casa dos Contos (reabre em junho) além de obras em nanquim. O evento contou com a performance do violonista Celso Faria e exaltou os feitos dos conjurados mineiros de 1789 com ênfase na figura de seu mártir Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes (no aniversário de 230 anos de sua morte).



P I Z Z A

Blu

ifood Faça seu Pedido Online

Chegou a Pizza Blu, experimente nossa massa Napolitana contemporânea.
 Delivery: Ifood ou pelo telefone 31 3643-0391

Desembargador e ex-aluno Décio Mitre recebe homenagem

No dia de 9 de abril, foi comemorado os 92 anos de criação do CPOR-BH, transcorrido no dia 2 de abril. As atividades tiveram início com uma formatura geral, que contou com a presença, além do Comandante e Diretor de Ensino do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e Colégio Militar de Belo Horizonte (CPOR/CM-BH), Cel Inf Marcus Vinicius Mansur Messeder, do Comandante da 4ª Região Militar (4ªRM), Sr Gen Div Jorge Antônio Smicelato; do Chefe do Escritório Regional Belo Horizonte-MG do Sistema Defesa,



O desfile da tropa que serve no CPOR BH encerrando o evento

Indústria e Academia De Inovação (SisDIA), Sr Gen Bda R1 Ramon Marçal Da Silva; do Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Milton Vasques Thibau de Almeida; dos Eternos Comandantes, Cel R/1 Ricardo Souza Netto, Cel Eduardo Carlos Albuquerque Duarte; do Capitão dos Portos de Minas Gerais, CMG Washington Luiz Vieira de Barros; do Comandante da Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, Cel Eugênio Pascoal da Cunha Valadares; do Deputado Estadual Gustavo Marques Carvalho Mitre; do Ex-presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais, Senhor Desembargador Décio de Carvalho Mitre; dos Comandantes das OM da Guarnição e demais autoridades civis e militares.

HOMENAGEM



Décio Mitre estava acompanhado do filho o deputado estadual Gustavo Marques Carvalho Mitre que aplaude a homenagem ao pai

Durante a solenidade, o Desembargador Décio Mitre, ex-aluno da turma de 1958 do CPOR/BH recebeu o título de Aluno Ilustre e realizou a inauguração de sua foto, que tem a finalidade de reconhecer o desempenho profissional e pessoal dos ex-alunos, bem como ser-



A emoção de Décio Mitre ao receber a homenagem como Aluno Ilustre



O pronunciamento no palanque oficial do Comandante e Diretor de Ensino do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e Colégio Militar de Belo Horizonte (CPOR/CM-BH), Cel Inf Marcus Vinicius Mansur Messeder

vir de exemplo e estímulo às gerações futuras, em especial, aos jovens prestadores do Serviço Militar Inicial. Na oportunidade, foi realizada a entrega da Boina aos alunos do CPOR-BH incorporados no corrente ano. Em suas palavras finais, o Comandante e Diretor de Ensino do CPOR/CM-BH, Cel Messeder, parabenizou os Alunos por mais essa conquista, após superaram as dificuldades e provaram ter a força de vontade, a rusticidade e o preparo físico necessários para serem verdadeiros combatentes.

HISTÓRICO

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte (CPOR/BH) é

Nas palavras de Décio Mitre todos jovens brasileiros deveriam servir as Forças Armadas e o Brasil seria bem melhor. Ele estava acompanhado do filho e deputado estadual Gustavo Mitre e sua esposa Natália.

um Estabelecimento de Ensino, do Exército Brasileiro, responsável por promover a formação moral, ética, física e intelectual do futuro Oficial da Reserva, proporcionando a base de conhecimentos técnico-profissionais e a cultura militar, inerentes à Instituição.

As instruções para a criação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) de 2ª classe do Exército de 1ª linha, na 4ª Região Militar (4ª RM), na cidade de Juiz de Fora, foram expedidas por meio do Boletim do Exército nº 580, de 20 de fevereiro de 1930. ●



Desfile de ex-alunos



Formação da tropa

Vem aí
um grande momento
em nossa história:
os 25 anos da

PRIMEIRA LINHA.

Prepare-se.

